

Traduzido por Gilson Rodrigues de Arruda

### Consciência de D-us<sup>1</sup>

1. O fundamento básico e o primeiro princípio da fé é saber que existe um Ser Primário, que trouxe toda a existência à existência. Todas as entidades nos reinos físicos e espirituais passam a existir somente a partir da verdade de Seu Ser.

2. Este Ser é o D-us do universo e o Mestre de toda a terra. Ele controla as esferas e todo o universo com energia ilimitada e infinita que continua sem interrupção.

3. Este D-us é um, e só pode ser um, e não dois ou mais. Ele é um com uma completa unificação que ultrapassa qualquer dos tipos de unidade que fazem parte dos reinos criados. Ele não é um na forma de uma categoria que inclui várias entidades individuais, nem um na forma de um corpo que é dividido em partes ou dimensões. Em vez disso, Ele é completamente unificado, e não existe nenhuma unidade semelhante à Sua dentro dos reinos criados.

---

**existe um Ser Primário, que trouxe toda a existência à existência** – Em uma nota que o Rambam escreveu em seu comentário sobre a Mishnah, publicado na edição do Rav Kapach, ele explicou, “Saiba que um dos grandes princípios fundamentais da Torá de Moisés é que o nosso universo é uma nova entidade, criado e formado por D-us do nada absoluto. ... A não-existência do universo antes do início dos tempos ... prova a existência de D-us absolutamente.”

**Ele controla as esferas e todo o universo ... sem interrupção** – Seu conhecimento e controle completo de toda a criação se estende a Seu poder contínuo da Providência Divina individual.

**uma completa unificação que ultrapassa qualquer dos tipos de unidade que são parte dos reinos criados** – Os reinos criados incluem o físico e o espiritual, ao pico de níveis, e a Unidade de D-us transcende todos eles completamente.

**nem ... dividido em partes ou dimensões** – Ele não tem nem dimensões espirituais nem física, como é dito (I Chr. 29:10-13), “A Ti, ó Eterno, [pertencem] a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, e tudo nos Céus e na Terra” – e nenhum deles é de Sua Essência.

<sup>1</sup> Com base em Rambam, *Leis de Fundações da Torá* 1:1-7.

Se houvesse vários deuses, eles seriam limitados a algum tipo de corpo e forma espiritual, porque as entidades similares, porém distintos existentes no mesmo nível são separados uns dos outros através de limitações que estão associados com o corpo e forma.

Se D-us tivesse corpo e forma, Ele seria limitado e definido, porque é impossível para que haja um corpo que não tenha nenhuma limitação. Tudo o que tem limitação e definição, em virtude de seu corpo, também tem um poder limitado e delimitado. Desde que a capacidade e o poder de D-us não tem nenhuma limitação ou limite, Seu poder não é o poder de um corpo. E uma vez que Ele não tem um corpo ou qualquer outra forma, Ele não pode ser afetado por quaisquer circunstâncias que podem afetar um corpo, como por exemplo os efeitos de estar separado de outra entidade. Assim, é impossível para Ele ser outra coisa senão um.

4. Assim como a Sua Existência é de uma natureza totalmente diferente do que daquela dos seres criados, assim também, a Sua Verdade é incomparável com a verdade dos seres criados. Para tudo, os seres criados requer Dele, e Ele, bendito seja Ele, não exige deles. Portanto, a verdade do Seu Ser não se assemelham a verdade de qualquer um de seus seres.

---

**não existe nenhuma unidade semelhante à Sua dentro dos reinos criados** – Assim é impossível para um ser humano ou anjo de conceber a verdadeira natureza de Sua Unidade.

**Se houvesse vários deuses, eles seriam limitados a algum tipo de corpo e forma espiritual** – Esta limitação se aplica às criações espirituais referido como anjos, ver Rambam, *Leis de Fundações da Torá* 3:3-8.

**A capacidade e o poder de D-us não tem nenhuma limitação ou fronteira** – Por que então nós não somos dominados pela presença da Divindade ilimitada? Seu poder infinito inclui Sua capacidade para limitar a revelação de Sua Divindade à Sua criações. Observe a explicação de Rashi em Gênesis 1:1: “Originalmente, surgiu no Pensamento de D-us para criar o mundo com o atributo de julgamento severo [isto é, com ocultação total da Divindade]; Ele viu, no entanto, que o mundo poderia não suportar, por isso Ele combinou com isso o atributo de misericórdia.”

**a verdade do Seu Ser não se assemelha a verdade de qualquer um dos seus seres** – A verdade da existência dos seres criados é relativo e subsidiária, e um resultado da verdade de Seu Ser. Pois eles existem apenas porque, e desde que, é a Sua vontade que eles existem. A criação e existência sustentada dos reinos espirituais e físico é apenas um resultado da fala de D-us (Gen. cap. 1).

Isso está implícito nas palavras do profeta:<sup>2</sup> “Eterno é o D-us é verdadeiro” - Ou seja, só Ele é verdadeiro, e nenhuma outra entidade possui a verdade que se compara a Sua Verdade. Isso é o que se entende por instrução da Torá:<sup>3</sup> “Não há outro fora Dele” – ou seja, além Dele, não há verdadeira existência como a Sua.

5. Conhecendo este princípio fundamental, a existência de D-us, abençoado seja Ele, foi incluído no mandamento e o aviso que proibia a idolatria a Adám o primeiro homem e todos os seus descendentes.<sup>4</sup>

A obrigação deste conhecimento não é apenas para ouvir e entender este preceito, e concordar e configurá-lo em seu coração. Pelo contrário, é uma obrigação contínua para cada pessoa para pensar e contemplar a existência do Mestre do universo e Sua grandeza, a fim para definir o conhecimento de D-us fortemente em seu coração e mente. Deve-se constantemente refletir sobre isso, como o Rei David escreveu justos,<sup>5</sup> “Tenho sempre o Senhor diante de mim; por Ele estar à minha mão direita, não cambalearei.”

Este comando de conhecer e reconhecer a existência de D-us inclui a aceitação de Sua Realeza e Sua autoridade constante. Isto significa que cada Gentio é obrigado a aceitar a si mesmo todas as coisas que ele é comandado por D-us – ou seja, esse reconhecimento, e os Sete Manda-

---

<sup>2</sup> Jeremias 10:10.

<sup>3</sup> Deuteronômio 4:35; comparar Deuteronômio 4:39.

<sup>4</sup> Obviamente, o mandamento para acreditar em um D-us e nenhum outro está incluído na proibição de servir ídolos, com base na regra lógica, “do negativo, pode-se deduzir o positivo.”

No Tratado *Sanhedrin* 56b, é mostrado que Adám foi proibido de servir ídolos com as palavras: “E o Eterno D-us ordenou ao homem ...” (Gênesis 2:16), a partir do qual podemos deduzir que Adám foi proibido de rebelar-se contra o Um que ordenou. Rashi explica que Adám foi proibido de servir ídolos dessas palavras, com que o Todo-Poderoso ordenou a Adám que Sua Divindade não deve ser associada com qualquer outra entidade. Isso também é claramente citado por Rambam (*Leis dos Reis* 8:10): “Moisés foi ordenado pelo Todo-Poderoso para obrigar todos os habitantes do mundo para aceitar os mandamentos (sete universal) dados aos descendentes de Noé.” É óbvio, portanto, que todas as nações do mundo são comandados para acreditar e reconhecer em D-us [e isso traz grande mérito espiritual].

<sup>5</sup> Salmos 16:8.

mentos de Noé e seus detalhes como transmitidos na Torá – porque D-us, o Mestre do universo, ordenou-lhes e informou-nos deles na Torá por meio da profecia de Moisés.<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Rambam, *Leis dos Reis* 8:11.